



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | Estado e Reforma de Estado na América Latina: problematização dos conceitos |
| Autor | RAFAELA TESTON SEVERO |
| Orientador | LEONARDO GRANATO |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
XXXIII Salão de Iniciação Científica da UFRGS | SIC 2021

Autora: Rafaela Teston Severo (PIBIC/CNPq- UFRGS)

Orientador: Professor Leonardo Granato

Título: Estado e Reforma de Estado na América Latina: problematização dos conceitos

Resumo: Os Estados capitalistas dependentes da América Latina diferenciam-se dos demais Estados capitalistas por terem a superexploração da força de trabalho como característica intrínseca ao seu caráter dependente. De forma que, nesses Estados, a pobreza e a desigualdade são fatores que geram fissuras em suas sociedades. Assim, surgem as chamadas “reformas de Estado”, cujo propósito, tal e como apresentado à sociedade, é diminuir ou acabar com essas fissuras. A partir do debate crítico acerca do Estado que chama a atenção para a relação intrínseca desse com o capital, o presente trabalho tem como objetivo principal a compreensão acerca do papel e dos limites dessas reformas na América Latina, utilizando os casos do Brasil e da Argentina como exemplos práticos e concretos. A nossa hipótese é de que as reformas de Estado devem ser chamadas de reformas administrativas porque elas apontam a modificar apenas aspectos administrativos do Estado, sem alterar a natureza de classe do Estado em si, assim como as relações de trabalho e produção capitalistas por ele garantidas. Para essa pesquisa foi utilizado como método as técnicas qualitativas e explicativas, através de revisões bibliográficas de artigos e livros que abordam os principais conceitos e discussões utilizados para estruturar o trabalho. Com base na pesquisa, revisão bibliográfica e nos dados levantados foi possível entender que em nenhuma das reformas citadas houve a intenção ou tentativa de modificar as questões relacionadas à superexploração da força de trabalho. Para isso, conforme Gurgel (2017, p. 169), seria necessário reduzir os desgastes e a degradação física e mental a que são submetidos os trabalhadores latinos. Corroboramos, assim, a afirmação de Guerrero a respeito (1980, p. 280) de que “o Estado não se reforma como um todo, porque tal reforma significaria a sua própria abolição; reforma-se apenas a administração pública”.